

Monitoria na área de Botânica: Uma possibilidade de Ensino e Aprendizagem

Botany Monitoring: A Possibility of Teaching and Learning

Amanda Fritzen (amandafritzen@gmail.com)

Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

Resumo: O presente trabalho caracteriza-se como um relato de atividades acadêmicas, tendo por objetivo apresentar experiências vivenciadas durante o exercício de monitoria na área da Botânica, no curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, RS. Em decorrência da complexidade e da extensão do conteúdo teórico, o professor muitas vezes não consegue atingir todos os alunos, impossibilitando o ensino em sua melhor qualidade. Neste contexto, a monitoria pode ter papel importante na formação dos graduandos. Aqui apresento o acompanhamento das aulas práticas, além da ajuda nas correções de trabalhos, na coleta à campo de espécies para as aulas práticas. Além de disponibilização de horários extraclasse para sanar possíveis dúvidas dos alunos. Assim, percebeu-se uma relevante obtenção de conhecimentos quanto aos conteúdos específicos dos componentes curriculares, contribuindo no rendimento acadêmico e promovendo uma aproximação do aluno com o contexto de educador, refletindo sobre seu futuro na prática docente.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Docência; Anatomia vegetal.

Abstract: The present work is characterized as a report of academic activities, aiming to present experiences lived during the monitoring exercise in the area of Botany, in the Biological Sciences - Degree, Federal University of Fronteira Sul, Cerro Largo campus, RS. Due to the complexity and extent of the theoretical content, the teacher often fails to reach all students, making teaching at its best impossible. In this context, monitoring can play an important role in undergraduate training. Here I present the monitoring of practical classes, as well as help in correcting work, collecting species in the field for practical classes. In addition to providing extra class hours to solve possible questions of students. Thus, a relevant knowledge was obtained regarding the specific contents of the curricular components, contributing to academic performance and promoting a closer relationship between the student and the educator context, reflecting on their future teaching practice.

Keywords: Academic monitoring; teaching; plant anatomy.

1. INTRODUÇÃO

Ainda na antiguidade admitia-se que a tarefa de ensino não é exclusivamente do professor. A monitoria, por exemplo, não é uma prática recente. No Brasil, essa metodologia foi introduzida em Lei apenas em 1827, contudo já se fazia presente desde o ensino jesuítico.

No século XVII, a Universidade foi reformada sob a influência do ensino jesuítico, em especial nos colégios e nas Faculdades de Artes, o que lhes conferiu novo tipo de organização. Com o sistema de emulação da Ratio Studiorum e com o tipo de organização pedagógica adotada, os alunos mais adiantados passaram a exercer funções ativas de ensino junto aos demais aprendizes. Essa prática, na época denominada de decúria, representa uma das principais raízes das ações de monitoria institucionalizada (FRISON E MORAES, 2010, p. 145).

A Lei de Diretrizes e Bases nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, menciona os monitores como colaboradores de tarefas de ensino e pesquisa, sendo discentes da graduação selecionados de acordo com seu rendimento nos estudos.

A monitoria é entendida como uma ferramenta para a melhoria do ensino na graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos. Promove também a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas. Segundo QUEIROZ e SILVA (2009, apud SILVA, et al., 2012, p. 3):

A monitoria é utilizada como forma de motivar e incentivar o estudo e ter como consequência sucesso no rendimento escolar. A monitoria deve ser compreendida como uma forma de intervenção que envolve tanto alunos quanto professores, como também uma forma de modificar o sentido individualista do trabalho educativo, comum em alguns momentos nas escolas brasileiras.

Esta modalidade de ensino tornou-se uma importante ferramenta de trabalho em diferentes aspectos: um subsídio para o professor orientador, um amparo para os acadêmicos monitorados e principalmente a construção de conhecimento e da identidade de educador do aluno monitor.

No curso de Ciências Biológicas pode-se presenciar constantemente a rejeição dos acadêmicos do curso às disciplinas na área de Botânica, essa rejeição é usualmente justificada pela complexidade dos conteúdos de cunho específico e pela falta de domínio destes. Nesse contexto, o projeto de monitoria visou amparar as eventuais dificuldades apresentadas pelos discentes.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

A atividade de monitoria teve vigência durante o primeiro e segundo semestres letivos de 2017. De modo geral as atividades estabeleceram-se no acompanhamento de aulas práticas, coletas a campo de espécies para as aulas em laboratório e disposição de horários extraclasse para sanar as dúvidas dos alunos monitorados. De maneira geral, as principais atividades realizadas foram o acompanhamento durante as aulas práticas e esclarecimento de dúvidas, visando aprimorar o ensino teórico-prático.

Por conta do grande número de alunos matriculados nas disciplinas relacionadas à Botânica, o professor pode não conseguir atender satisfatoriamente os acadêmicos, impossibilitando a melhor efetividade do ensino. A monitoria surge como um auxílio na instrução do uso correto de equipamentos ópticos, sanar dúvidas, ajudar nas coletas de espécies vegetais que são utilizadas em aulas práticas e disposição de horários extraclasse para atendimento aos alunos.

Foram ministradas aulas teóricas pelo professor em sala de aula e em seguida foram aplicadas aulas práticas relacionadas ao conteúdo no laboratório de microscopia. O material utilizado em laboratório consistiu em materiais conservados em álcool 70% e coletas realizadas a campo poucas horas antes da utilização do material. Durante a aula prática os alunos foram orientados previamente pelo professor e supervisionados posteriormente pelos monitores para esclarecer possíveis dúvidas que surgiam (Figura 1). Ao final das aulas práticas os alunos entregavam um relatório das atividades realizadas a partir de um roteiro previamente fornecido.



Figura 1. Alunos sendo orientados durante uma aula prática sobre o uso correto de equipamentos.

Nos atendimentos extraclasse, que foram realizados em horários que melhor se acomodavam a disponibilidade dos alunos e monitores, além do esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo teórico, poderiam ser observados os exemplares vegetais trabalhados em sala de aula para eventuais consultas em relação a seus aspectos morfológicos e anatômicos.

3. DISCUSSÃO

Com a monitoria percebeu-se um significativo enriquecimento de saberes quanto aos conteúdos específicos trabalhados nos componentes curriculares relacionados à Botânica. A monitoria apresentou-se como um diferencial na complementação da formação inicial dos acadêmicos. Houve uma melhora na significância dos alunos quanto aos conceitos, além de que se mostraram mais interessados pelo conteúdo. Além disso, foi concebida ao monitor uma maior proximidade com a prática docente, podendo rever possíveis falhas do processo de ensino e aprendizagem (KOPKE & KOPKE, 2014).

Uma das maiores limitações encontradas no decorrer do projeto foi a baixa procura em horários extraclasse para esclarecimentos de dúvidas. Os atendimentos que ocorreram fora do horário de aula foram, em sua maioria, na véspera de provas, o que dificulta a realização de um trabalho contínuo.

O professor supervisor tem o trabalho facilitado ao ter um assistente que auxilia durante as aulas e no processo de ensino aprendizagem como um todo. A literatura enfatiza que, tanto o educador, quanto o educando aprendem com a relação ensino-aprendizagem. Ambos estabelecem uma relação na qual se fazem sujeitos do seu processo (HAAG et al., 2007 p. 216).

4. CONCLUSÃO

Estar em contato com a docência durante a formação acadêmica exige, além de domínio do conteúdo, algumas articulações didáticas que possibilitem uma aprendizagem efetiva. Essas exigências podem originar certas dificuldades durante o processo de monitoria. O monitor deve estar atento a adotar uma linguagem inspirado no professor universitário, porém mais informal, fazendo com que consiga passar claramente e de forma mais objetiva informações aos alunos (KOPKE, 2006, p. 1587).

O monitor é capaz de reconstruir com outros alunos os conhecimentos acerca dos conteúdos abordados, adquirindo boas experiências. A monitoria possibilita que o monitor, mesmo após ter cursado a disciplina, aprofunde, amplie e aperfeiçoe seu conhecimento na área (BARBOSA e BACH, 2009).

Conclui-se então que a monitoria representa grande importância como proporcionadora de troca de saberes ímpares dentro da universidade, ela deveria ser estimulada dentro do contexto acadêmico.

5. REFERÊNCIAS

BARBOSA, Willian Bento; BACH, Augusto. Monitoria da Disciplina de Filosofia Política para o Curso de Filosofia. **Semana de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão**, Santa Cruz, v. 1, n. 1, p.1-4, 26 out. 2009.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo; MORAES, Márcia Amaral Corrêa de. As Práticas de Monitoria como Possibilitadoras dos Processos de Autorregulação das Aprendizagens Discentes. **Poiesis Pedagógica**, Catalão, v. 8, n. 2, p.144-158, ago/dez. 2010. Semestral.

HAAG, Guadalupe Scarparet al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, São Leopoldo, v. 2, n. 1, p.215-220, mar/abr. 2008.

KOPKE, Alexandre Moraes. Monitoria: Um Aprendizado sobre a Docência. **XxxivCobenge Ensino de Engenharia: Empreender e Preservar**, Passo Fundo, v. 34, n. 1, p.1584-1589, set. 2006.

KOPKE, Regina Coeli Moraes; KOPKE, Alexandre Moraes. Experiências em Docência na Engenharia: Graduação e Monitoria. **Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia**, Brasília, v. 1, n. 1, p.1-8, 14 set. 2014.

SILVA, Mayara Gobetti Fernandes da; LOPES, Aline Chitto; SANTOS, Larissa Macedo dos. Monitoria como Processo de Ensino-Aprendizagem e Formação de Futuros Professores de Química. **III Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia**, Ponta Grossa, v. 3, n. 1, p.1-10, 26 set. 2012.